



Plano de Iniciativas de Desenvolvimento Social 2025

plano anual

Coesão Social, uma Responsabilidade Partilhada

2025

redesocialcascais.net





rede social
de cascais

Introdução

Atores do plano

ODS

Objetivos

Anexo – Redes de Parceria

índice



compromisso

rede social
de cascais

introdução



Seja bem vinda/o ao Plano de Iniciativas de Desenvolvimento Social 2025

Aqui poderá conhecer as 84 Iniciativas previstas realizar ao longo de 2025 pelas redes de parceria que implementam o Plano Estratégico de Desenvolvimento Social 2020-2030 (PEDS).

Relembramos que no final do ano 2024 revimos algumas das medidas do eixo do desenvolvimento social, em conjunto com as Redes de Parceria. Desse processo resultou a:

- Monitorização em documento à parte das medidas relacionadas com a criação, ampliação ou alargamento de respostas sociais, serviços ou número de lugares;
- atualização para 39 medidas (63 anteriormente) e 125 métricas;
- retirada das medidas concretizadas;
- fusão, criação e reformulação de medidas e métricas (enunciado e descritivos);
- criação de um novo tema – Saúde e Bem-estar – que fundiu o tema das pessoas com problemas de saúde mental e das pessoas com comportamentos aditivos.

A consulta deste documento vai permitir-lhe:

- perceber como o PEDS se operacionaliza anualmente, numa ação concertada das organizações sociais do concelho, através de um processo de planeamento que conjuga curto e longo prazo;
- saber que das atuais 39 medidas, 12 (31%) não têm iniciativas previstas em 2025; e
- conhecer os alvos que se pretendem atingir até ao fim de 2025, para as 27 medidas com iniciativas.

O Plano de Iniciativas organiza-se numa lógica de cascata – objetivos estratégicos, temas, medidas, iniciativas – para permitir uma compreensão global do seu sentido estratégico.

Em cada Objetivo é possível encontrar informação detalhada relativa:

- ao tema e medidas que o integram;
- às métricas e alvos de cada medida;
- às iniciativas que vão ser implementadas;
- à calendarização das iniciativas; e
- às redes de parceria responsáveis pela implementação das iniciativas.

Cada Rede posicionou-se, ainda, relativamente à integração da dimensão da participação e da avaliação de impacto, para cada iniciativa.

Poderá, ainda, conhecer os atores deste planeamento que se afirma como uma prática de referência ao nível da governança local.

Em 2025 o plano será implementado por 10 redes de parceria da Rede Social de Cascais e coordenado pelo Núcleo Executivo do CLAS, mobilizando, no total, mais de 130 profissionais.

Carlos Carreiras

Presidente do Conselho Local de Ação Social



somos rede



**rede social
de cascais**

atores do plano



CPCJC	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais
CLIC	Conselho Local para a Inclusão em Cascais (ex-CPD)
CSF CE	Comissão Social de Freguesia de Cascais Estoril
CSF CP	Comissão Social de Freguesia de Carcavelos Parede
CSF SDR	Comissão Social de Freguesia de São Domingos Rana
FMCVD	Fórum Municipal Contra a Violência Doméstica
FCPS	Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde
NPISA	Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo
PCM	Plataforma de Qualificação da Resposta Creche “Crescer Melhor em Cascais”
PRAPM	Plataforma de Recursos de Apoio na Privação Material



energia
positiva



objetivos



OBJETIVO 1



Enfrentar os desafios demográficos da natalidade, do envelhecimento e da longevidade

ODS



OBJETIVO 2



Promover a inclusão e proteção social dos grupos mais vulneráveis

ODS



OBJETIVO 3



Garantir os direitos e promover a igualdade de oportunidades dos diferentes grupos populacionais

ODS



OBJETIVO 4



Reforçar a coesão sócio-territorial

ODS





OBJETIVO 1

Enfrentar os desafios demográficos da natalidade, do envelhecimento e da longevidade

TEMAS

Natalidade

Conciliação vida pessoal, familiar e profissional

Envelhecimento, dependência e incapacidade



OBJETIVO 2

Promover a inclusão e proteção social dos grupos mais vulneráveis

TEMAS

Pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade social

Crianças e jovens em risco e perigo

Pessoas migrantes

#Saúde e Bem-Estar (NOVA)



OBJETIVO 3

Garantir os direitos e promover a igualdade de oportunidades dos diferentes grupos populacionais

TEMAS

Garantir direitos

Igualdade de oportunidades

Participação e cidadania



OBJETIVO 4

Reforçar a coesão sócio-territorial

TEMAS

Cobertura territorial e requalificação de respostas

Habituação

Mobilidade





OBJETIVO 1

Enfrentar os desafios demográficos da natalidade, do envelhecimento e da longevidade

TEMAS

Natalidade

Conciliação vida pessoal, familiar e profissional

Envelhecimento, dependência e incapacidade



OBJETIVO 2

Promover a inclusão e proteção social dos grupos mais vulneráveis



OBJETIVO 3

Garantir os direitos e promover a igualdade de oportunidades dos diferentes grupos populacionais



OBJETIVO 4

Reforçar a coesão sócio-territorial





Natalidade

#Medida 1.1

Desenvolvimento de projetos de apoio à natalidade e parentalidade

#Medida 1.3*

Adequação das respostas às necessidades de crianças e jovens e suas famílias/ cuidadores

* Medida sem iniciativas



Natalidade

Medidas e iniciativas

A área de atuação Natalidade é composta por 2 Medidas, mas apenas uma integra iniciativas (6) a desenvolver em 2025, por 3 redes de parceria.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 1.1	Inquérito ao modelo de funcionamento das creches	Inquérito que permita conhecer se o atual modelo de funcionamento das creches responde às necessidades das crianças e famílias de hoje (horário de abertura e fecho, part-time, fins-de-semana, férias...). Que outras respostas podem ser alternativa (Play-groups, creche fora de horas, amas, horários part-time...).	jan-25	dez-25	PCM
	Bolsas Sociais Creche	Programa visa a valorização da primeira infância reconhecendo que a resposta creche e pré- escolar se reveste de especial importância socioeducativa, para as crianças e para o apoio às suas famílias.	jan-25	dez-25	CSF SDR
	Bolsas Sociais Jardins de Infância	Programa visa a valorização da primeira infância reconhecendo que a resposta creche e pré- escolar se reveste de especial importância socioeducativa, para as crianças e para o apoio às suas famílias.	jan-25	dez-25	CSF SDR
	Curso de Preparação para o Parto	Curso tem como objetivo ajudar os utentes a vivenciar de forma tranquila e gratificante a gravidez e parto, fortalecer as competências nas diferentes fases da parentalidade.	jan-25	dez-25	CSF SDR
	Curso Pós Parto	A formação pós-parto visa ajudar as mães a desenvolver habilidades e confiança na sua capacidade de cuidar dos seus bebês e lidar com os desafios da maternidade.	jan-25	dez-25	CSF SDR
	Redução/Isenção de pagamento CAF's para crianças do 1º Ciclo	Apoio às famílias carenciadas no pagamento das despesas com as CAF's	jan-25	dez-25	CSF CE
medida 1.3	<i>Sem iniciativas</i>	-----	-	-	-



Natalidade

Métricas e alvos

MEDIDAS	MÉTRICAS	ALVO 2025
#1.1 Implementar medidas ou projetos locais que contribuam para promover e incentivar a natalidade, que contemplem a condição socioeconómica dos agregados familiares, a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, etc..	#M1.1 - 1 N° de ações/projetos/medidas	6
	M 1.1 - 2 N° de famílias abrangidas	941
#1.3 Ajustar as respostas existentes ou introduzir novas soluções destinadas a crianças e jovens (flexibilização de horários, experimentação de períodos e modalidades de frequência não convencionais) facilitadoras das dinâmicas familiares.	#M 1.3 - 1 N° de respostas que introduziram ajustamentos ou criaram novas soluções	-
	#M 1.3 - 2 N° de famílias abrangidas	-
	#M 1.3 - 3 N° de crianças e jovens abrangidos	-



Conciliação vida pessoal, familiar e profissional

Medida 1.5*

Reconhecimento de empresas e de organizações com boas práticas na conciliação da vida profissional com a vida familiar

* Medida sem iniciativas



Conciliação vida pessoal, familiar e profissional

Medidas e iniciativas

A área de atuação Conciliação da Vida Profissional e Familiar é composta por 1 Medida que não integra iniciativas a desenvolver em 2025.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 1.5	<i>Sem iniciativas</i>	-----	-	-	-



Conciliação vida pessoal, familiar e profissional

Métricas e alvos

MEDIDAS	MÉTRICAS	ALVO 2025
#1.5 Desenvolver mecanismos de valorização e reconhecimento do papel das empresas e outras organizações na conciliação da vida profissional com a vida familiar com efeitos ao nível da natalidade e do cuidado a pessoas com deficiência e/ou incapacidade, idosos ou pessoas em situação de dependência.	M1.5 - 1 N° de empresas ou organizações reconhecidas por implementarem medidas de conciliação	-



Envelhecimento, dependência e incapacidade

#Medida 1.6

Promoção de respostas flexíveis para um envelhecimento com qualidade

#Medida 1.7

Diversificação de soluções tecnológicas e de IA

#Medida 1.8

Combate ao isolamento e solidão

#Medida 1.9

Adequação das respostas sociais dirigidas a pessoas em situação de dependência em contexto de domicílio e/ou institucional

#Medida 1.10

Apoio ao cuidador informal

#Medida 1.11

Valorização e aumento do reconhecimento social da profissão de cuidador/a



Envelhecimento, dependência e incapacidade

Medidas e iniciativas

A área de atuação Envelhecimento, Dependência e Incapacidade é composta por 6 Medidas que integram 12 iniciativas, a desenvolver em 2025, por 4 redes de parceria.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 1.6	Fórum +65	Encontro de reflexão, partilha, planeamento e avaliação de todas as Atividades e Passeios +65.	jan-25	dez-25	CSF CP
	Caminhadas com Afetos	As caminhadas são um ótimo exercício físico, contribuindo para combater o sedentarismo e as doenças crónicas que lhe estão associadas. As caminhadas constituem também um excelente momento de convívio entre os participantes. Promovem estilos de vida saudáveis, através da prática de exercício físico e de informação sobre hábitos de alimentação equilibrada. Nesta iniciativa há palestras sobre temas da área da saúde e das respostas/ prestações sociais. Iniciativa aberta à comunidade.	mar-25	nov-25	CSF CE
	Projeto VIVA(A)MENTE	Projeto semanal que pretende promover o desenvolvimento pessoal, social e emocional. Nas sessões procuramos ir ao encontro das necessidades de cada Espaço Sénior e de cada um, por isso há uma proposta base de conteúdo que será ajustado consoante as necessidades de cada grupo.	jan-25	dez-25	CSF CE
	Bolsas Sociais ERPI	Pessoas idosas pertencentes ao 1.º, 2.º, 3.º e 4.º escalão do IRS, que tenham 65 anos ou mais, e que não tenham obtido vaga em ERPI da rede solidária, podem ser beneficiárias de Bolsas Sociais.	jan-25	dez-25	CSF SDR
	Seniores, Consigo Sempre	Conjunto de iniciativas que visam o combate do isolamento sénior e a promoção de um envelhecimento ativo e saudável.	jan-25	dez-25	CSF SDR
medida 1.7	Literacia Digital e IA	Proporcionar conhecimento a nível das tecnologias de informação, adaptado aos interesses e necessidades dos mais idosos, através de uma abordagem inter-geracional de partilha de saberes.	mar-25	dez-25	CSF CP
	São Domingos Qualifica	Promoção de literacia digital para adultos.	mar-25	dez-25	CSF SDR



Envelhecimento, dependência e incapacidade

Medidas e iniciativas

A área de atuação Envelhecimento, Dependência e Incapacidade é composta por 6 Medidas que integram 12 iniciativas, a desenvolver em 2025, por 4 redes de parceria.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 1.8	Projeto Mãos Dadas	É um projeto de acompanhamento e apoio a pessoas sós, com o objetivo de fazer companhia, estabelecer relações de amizade e levar afeto e atenção às pessoas que se encontram em situação de isolamento, através de visitas de voluntários, às casas das mesmas. Estes voluntários têm formação específica na sua área, recebendo um manual de procedimentos de atuação para que todos tenham a mesma conduta.	jan-25	dez-25	CSF CE
	São Domingos Consigo	Acompanhamento de pessoas em situação de isolamento e/ou solidão, sinalizados pelos parceiros da Comissão Social de Freguesia, para intervir de uma forma eficaz e humanizada nas situações de isolamento e/ou solidão independentemente do ciclo de vida em que se encontrem.	jan-25	dez-25	CSF SDR
medida 1.9	Programa de Refeições ao Domicílio	Programa promovido pela Câmara Municipal de Cascais, Santa Casa da Misericórdia de Cascais e Fundação O Século que consiste na distribuição de refeições ao domicílio em dias úteis, fins de semana e feriados, a munícipes em situação de dependência, temporária ou prolongada.	jan-25	dez-25	PRAPM
medida 1.10	Intervenção Psicológica Individual a Cuidadores Informais	Intervenção individual a cuidadores informais de pessoas com dependência, com vista à melhoria dos cuidados e do seu bem-estar psicológico.	jan-25	dez-25	CSF CP
medida 1.11	Cuidadores Informais	Sessões têm como objetivo promover a capacitação dos cuidadores informais para o processo de adaptação ao papel de cuidador da pessoa com dependência e esclarecimento de questões de cuidadores e técnicos.	jan-25	dez-25	CSF SDR



Envelhecimento, dependência e incapacidade

Métricas e alvos

MEDIDAS	MÉTRICAS	ALVO 2025
#1.6 Incorporar uma perspetiva atenta na conceção e implementação de serviços, projetos ou iniciativas que pretendam promover um envelhecimento com qualidade, tendo em conta os perfis das pessoas abrangidas (diversidade social, condição de saúde, económica, cultural, de género, etc.), bem como as suas expectativas e necessidades.	# M 1.6 - 1 N° de projetos	5
	# M1.6 - 2 N° de pessoas que participam	5.105
	# M 1.6 - 3 N° de participações	28.035
	# M1.6 - 4 N° de inquéritos aplicados, de avaliação da satisfação	495
#1.7 Diversificar o tipo de soluções tecnológicas (diagnóstico, terapêuticas, estimulação cognitiva, participativas, etc.) com potencial gerador de maior inovação e eficácia dos serviços prestados junto dos cidadãos, nomeadamente aqueles que se encontram em situação de maior vulnerabilidade. Entende-se como soluções tecnológicas e de IA (Inteligência Artificial) diversificadas, a introdução e utilização de ferramentas digitais na prestação de serviços (nomeadamente aplicações de telemóvel, software especializado, sistemas de gestão, ferramentas digitais colaborativas).	# M 1.7 - 1 N° de soluções tecnológicas e de IA dirigidas a pessoas idosas e pessoas com deficiência e/ou incapacidade	2
	# M 1.7 - 2 N° de pessoas abrangidas	72
#1.8 Identificar pessoas seniores que vivem em situação de isolamento e/ou solidão e implementar medidas/ações específicas dirigidas ao combate dessas situações, tendo em conta os perfis.	# M 1.8 - 1 N° de ações implementadas	4
	# M 1.8 - 2 N° de pessoas abrangidas	54
	# M1.8 - 3 N° de inquéritos de avaliação aplicados	25
	# M1.8 - 4 N° de pessoas que melhoraram a sua situação	20



Envelhecimento, dependência e incapacidade

Métricas e alvos

MEDIDAS	MÉTRICAS	ALVO 2025
<p>#1.9 Identificar a diversidade de necessidades e interesses das pessoas em situação de dependência; reconfigurar e qualificar as respostas e os serviços existentes (ex.: apoio domiciliário) introduzindo fatores adicionais e inovadores de flexibilização, de cuidados de bem estar e saúde mais ajustados às necessidades específicas das pessoas que se encontram dependentes no domicílio (permitam envelhecer em casa com dignidade) ou em contexto de uma resposta institucional (centro de dia, centro de convívio, centro de noite, ERPI e Lar Residencial, etc.), e que vão para além dos requisitos mínimos que as respostas exigem</p>	# M 1.9 - 1 N° de respostas sociais reconfiguradas: em contexto de domicílio e/ou em contexto institucional	2
	# M 1.9 - 2 N° de pessoas abrangidas: em contexto de domicílio e/ou em contexto institucional	100
<p>#1.10 Implementar medidas ou projetos de apoio ao cuidador informal (formação, períodos de descanso, espaços de partilha e outros mecanismos de suporte) aferindo o seu impacto.</p>	# M 1.10 - 1 N° de medidas/projetos	1
	M 1.10 - 2 N° de cuidadores abrangidos	13
	# M 1.10 - 3 N° de inquéritos de avaliação aplicados	-
<p>#1.11 Valorizar e aumentar o reconhecimento social da profissão de cuidador/a, nomeadamente através da sua qualificação (formação), de ações de <i>advocacy</i> e outras medidas que estimulem a captação de trabalhadores para esta área (ex.: constituição de uma bolsa de cuidadores com discriminação positiva; integração de cuidadores nos conselhos consultivos de instituições, participando em processos de cogestão e codecisão).</p>	# M 1.11 - 1 N° de ações	34
	# M 1.11 - 2 N° de pessoas abrangidas	100



OBJETIVO 1

Enfrentar os desafios demográficos da natalidade, do envelhecimento e da longevidade



OBJETIVO 2

Promover a inclusão e proteção social dos grupos mais vulneráveis

TEMAS

Pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade social

Crianças e jovens em risco e perigo

Pessoas migrantes

Saúde e Bem-Estar



OBJETIVO 3

Garantir os direitos e promover a igualdade de oportunidades dos diferentes grupos populacionais



OBJETIVO 4

Reforçar a coesão sócio-territorial





Pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade social

#Medida 2.2

Combate às situações de pobreza infantil

Medida 2.3

Introdução de respostas inovadoras e dignificantes na área da privação material

#Medida 2.5

Implementação de projetos para apoio a grupos vulneráveis

#Medida 2.19 (NOVA)

Implementação de medidas, projetos ou respostas de prevenção e combate a situações de violência



Pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade social

Medidas e iniciativas

A área de atuação Pessoas em situação de Pobreza e Vulnerabilidade Social é composta por 4 Medidas que integram 17 iniciativas, a desenvolver em 2025 por 4 redes de parceria.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 2.2	Bancos do Bebê	Resposta Social para grávidas e mães com bebés em situação de vulnerabilidade. Os pedidos são sujeitos a avaliação socioeconómica, pressupondo, após integração, um acompanhamento de proximidade.	jan-25	dez-25	PRAPM
medida 2.3	Dinamização da resposta Mercearia Social	Apoio à criação de novas Mercearia Sociais no concelho, modalidade de distribuição de apoios alimentares que acreditamos garantir mais participação, escolha e dignidade aos agregados familiares	jan-25	dez-25	PRAPM
	Cartão Mais Solidário	Iniciativa promovida pela CMC em parceria com as Juntas de Freguesia/União de Freguesia dirigida a famílias que deixaram de conseguir assegurar as suas necessidades básicas. Entrega de cartões não identificados que permitem adquirir bens alimentares em igualdade de circunstâncias com todos os consumidores	jan-25	dez-25	PRAPM
	Cartão (Pessoas 2030)	O Programa Pessoas 2030 (ex. POAPMC) consiste na distribuição de 25 produtos alimentares, incluindo géneros não perecíveis, refrigerados e congelados, a famílias / indivíduos económica e socialmente desfavorecidos. Uma parte do apoio é atribuído sob a forma de cartão com um valor variável (35€ ou 50€).	jan-25	dez-25	PRAPM
Medida 2.5	SER + ao Serviço da Comunidade	Equipa técnica para assegurar o acompanhamento direto e individualizado das PSSA (gestão de casos) de modo a facilitar e garantir o acesso aos direitos sociais e serviços da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento das suas potencialidades, a sua autonomia, auto-estima e gestão do seu projeto de vida. Acolhimento diurno - acesso a banhos, alimentação confeccionada, lavandaria e sala de convívio.	jan-25	dez-25	NPISA
	Equipa técnica de rua	Equipa técnica de rua para apoiar PSSA que não acedem aos serviços. Prestam uma abordagem especializada com capacidade de avaliar as necessidades multidimensionais e individuais da pessoa, estabelecer uma relação de confiança e de negociar o seu Plano Individual de Inserção (gestão de casos). Outro objetivo deste projeto é intervir de forma rápida e eficaz às sinalizações neste âmbito, sendo fundamental a intervenção precoce junto das pessoas em situação de sem-abrigo e o desenvolvimento de uma intervenção integrada e adaptada às necessidades e potencialidades de cada pessoa.	jan-25	dez-25	NPISA



Pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade social

Medidas e iniciativas

A área de atuação Pessoas em situação de Pobreza e Vulnerabilidade Social é composta por 4 Medidas que integram 17 iniciativas, a desenvolver em 2025 por 4 redes de parceria.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 2.5 (continuação)	Espaço Esperança Recomeçar	Equipa técnica para assegurar o acompanhamento direto e individualizado das PSSA (gestão de casos) de modo a facilitar e garantir o acesso aos direitos sociais e serviços da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento das suas potencialidades, a sua autonomia, auto-estima e gestão do seu projeto de vida. Acolhimento diurno - acesso a banhos, alimentação confeccionada, lavandaria, sala de convívio e banco de roupa.	jan-25	dez-25	NPISA
	Centro Porta Amiga	Equipa técnica para assegurar o acompanhamento direto e individualizado das PSSA (gestão de casos) de modo a facilitar e garantir o acesso aos direitos sociais e serviços da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento das suas potencialidades, a sua autonomia, auto-estima e gestão do seu projeto de vida. Acolhimento diurno - acesso a banhos, alimentação confeccionada e banco de roupa.	jan-25	dez-25	NPISA
	Acolhimento diurno PSSA Externos - Centro de Recursos Adroana	Acolhimento diurno - acesso a banhos, alimentação confeccionada e lavandaria. Resposta disponibilizada a pessoas externas ao Centro de Acolhimento Temporário.	jan-25	dez-25	NPISA
	Modelo Gestor de caso pelo SAAS, ação social e RSI	Equipas multidisciplinares com várias valências (RSI, SAAS município, IPSS, etc.) que implementam o modelo gestor de caso e efetuam acompanhamento às PSSA no concelho.	jan-25	dez-25	NPISA
	Projetos Inclusão / Intervenção multidimensional para pessoas em situação de privação material	Assegurar uma intervenção estrutural e uma abordagem abrangente de inclusão social, integrando dimensões como a saúde, o trabalho, a educação, a habitação, a mobilidade, o lazer, o desporto e a cultura e contribuindo desta forma para alterar a condição das pessoas em situação de privação material	jan-25	mar-25	PRAPM
	Fundo de Emergência e Apoio Social	Destina-se a quem se encontre numa situação de emergência social e/ou de carência económica e social, resultantes de fatores externos à sua vontade, tais como desemprego, insuficiência económica, problemas habitacionais, ou quando esteja em causa a dignidade e/ou subsistência.	jan-25	dez-25	CSF SDR
	Sempre Consigo	Enquadrado no âmbito da intervenção em situações de insalubridade, o Programa Sempre Consigo visa a realização de limpezas de manutenção pedagógicas. Pretende-se manter a qualidade do ambiente habitacional evitando reincidências de insalubridade, aumentar e manter a qualidade de vida das famílias.	abr-25	dez-25	CSF SDR



Pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade social

Medidas e iniciativas

A área de atuação Pessoas em situação de Pobreza e Vulnerabilidade Social é composta por 4 Medidas que integram 17 iniciativas, a desenvolver em 2025 por 4 redes de parceria.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 2.19	Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica	Atendimento a vítimas de violência doméstica em São Domingos de Rana.	jan-25	dez-25	CSF SDR
	Serviços de Apoio às Vítimas	APAV e Espaço V - Serviços de apoio às vítimas de violência doméstica que incluem apoio jurídico, psicológico e social	jan-25	dez-25	FMCVD
	"Casa Pilar"- resposta integrada de atendimento a vítimas de VD	Resposta que atua na crise - emergência, promovida pela PSP, através do atendimento policial e psicossocial, assegurado por uma equipa multidisciplinar composta por Brigadas de Investigação Criminal de VD da PSP e Equipas de Técnicos de Apoio à Vítima (TAV); funcionando nas instalações da PSP Cascais.	jan-25	dez-25	FMCVD
	Programa Contigo	Programa (CONTIGO) de intervenção com pessoas agressoras com vista à minimização de situações de reincidência (evitar a repetição das agressões com as mesmas vítimas ou com novas)	jan-25	dez-25	FMCVD



Pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade social

Métricas e alvos

MEDIDAS	MÉTRICAS	ALVO 2025
#2.2 Contribuir para a mitigação de situações de pobreza infantil, implementando medidas, projetos ou iniciativas garantam o acesso aos recursos de carácter educativo (ex.: bolsas de estudo, explicações, material escolar), cultural (ex.: música, teatro, dança, cinema, visitas a exposições), de lazer (ex.: campos de férias, acampamentos, atividades festivas), desportivos, económicos (ex.: bolsas para frequência de respostas sociais) etc., aos quais não conseguiriam aceder sem estes apoios.	#M 2.2 - 1 N° de projetos que promovem o acesso a recursos	1
	#M 2.2 - 2 N° de crianças que passaram a aceder a recursos	191
2.3 Alargar o leque de respostas de suporte à privação material e aproximar o acesso aos bens materiais (alimentos, roupa, medicamentos, etc.) aos processos de consumo universais não estigmatizantes, assegurando paralelamente uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente.	#M 2.3 - 1 N° de respostas dignificantes	7
	#M 2.3 - 2 N° de utentes das respostas da métrica 1	1.772
	#M 2.3 - 3 N° de inquéritos de avaliação aplicados	-
#2.5 Desenvolver serviços, projetos ou iniciativas dirigidos a grupos populacionais em situação de maior vulnerabilidade (ex.: pessoas com deficiência e/ou incapacidade e suas famílias, famílias monoparentais, ex-reclusos, refugiados, pessoas em situação sem abrigo, idosos, minorias...), que assegurem a qualidade dos serviços e das respostas, o acompanhamento técnico e que respondam a necessidades específicas e/ou alavanquem recursos pessoais, sociais ou económicos.	#M 2.5 - 1 N° de projetos criados	16
	#M 2.5 - 2 N° de pessoas abrangidas por perfil	608
#2.19 Desenvolver medidas, projetos, serviços ou respostas dirigidos a pessoas ou grupos em situação de maior vulnerabilidade e risco face a situações de violência, nomeadamente violência doméstica, que possam atuar na prevenção das situações ou que sejam de intervenção ou reparação.	#M 2.19 - 1 N° de projetos/iniciativas	5
	#M 2.19 - 2 - N° de pessoas abrangidas	640



Crianças e jovens em risco e perigo

<p>#Medida 2.6 Desenvolvimento de iniciativas de prevenção e/ou reparação de situações de risco e perigo</p>	<p>#Medida 2.7* Alargamento e consolidação das respostas de acolhimento familiar de crianças e jovens</p>
---	--

* Medida sem iniciativas



Crianças e jovens em risco e perigo

Medidas e iniciativas

A área de atuação Crianças e Jovens em situação de Risco e Perigo é composta por 2 Medidas, mas apenas uma integra iniciativas (7) a desenvolver em 2025, por 4 redes de parceria.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 2.6	Espaços de reflexão e discussão na área da primeira infância	Promover espaços de reflexão e discussão em torno da 1ª Infância, com temáticas que correspondam às necessidades, preocupações e expectativas das famílias, profissionais e comunidade. Proporcionar o contato com diferentes perspetivas e oradores. Valorizar a 1ª Infância. Contribuir para a prevenção e a promoção de relações harmoniosas e saudáveis entre crianças e famílias /crianças e profissionais / famílias e profissionais	mar-25	dez-25	PCM
	Plataforma Saúde na Escola (projetos crianças e pais)	Aumentar a oferta (cobertura e qualidade) de iniciativas de educação e literacia em saúde nas áreas prioritárias definidas (aquisição de competências cognitivas, relacionais, emocionais e comportamentais, alimentação saudável e prática de atividade física).	jan-25	dez-25	FCPS
	Projeto STOP NOW	Campanha de prevenção contra a exploração e abuso sexual (4 sessões de debate que acontecem nas 4 freguesias do concelho e que envolvem alunos de outras escolas que são convidados a participar). Conscientizar e educar sobre o tema do abuso sexual, de forma a prevenir situações de violência, através das artes participativas e do teatro preventivo e da média arte digital, pretendendo alcançar a sensibilização e a prevenção da comunidade escolar, criando uma forte Campanha de Marketing Digital.	jan-25	nov-25	CPCJ
	Realizar ações de sensibilização junto de jovens de agrupamentos escolares não aderentes ao PréVio	Organizar ações de sensibilização sobre prevenção da violência e intervenção em situações de violência que ocorrem em meio escolar ou ali detetadas (especialmente a violência no namoro e violência doméstica), em articulação com as demais entidades que intervêm em meio escolar, nomeadamente CMC - DJUV, DLS; ULS, Helpo, Escola Segura, entre outras; recurso ao teatro e demais materiais do Fórum (especialmente Kit e Referencial)	jan-25	nov-25	FMCVD
	Resposta específica para crianças vítimas de VD	Serviço de acompanhamento psicológico especializado para crianças e jovens vítimas de VD	jan-25	dez-25	FMCVD
	Projeto PréVio - Prevenção da Violência em Contexto Escolar	Projeto/Programa de prevenção da violência em contexto escolar implementado em 4 Agrupamentos Escolares do concelho de Cascais, com perspetiva de ser alargado a mais	jan-25	dez-25	FMCVD
	Prevenção da violência junto de jovens noutros contextos (que não o contexto escolar)	Ações de sensibilização Projeto de prevenção da violência a desenvolver junto dos jovens que participam em programas fora do contexto escolar, tais como o programa Educa, Voluntariado Jovem...	jan-25	dez-25	FMCVD
medida 2.7	Sem iniciativas	-----	-	-	-



Crianças e jovens em risco e perigo

Métricas e alvos

MEDIDAS	MÉTRICAS	ALVO 2025
# 2.6 Desenvolver iniciativas de prevenção e reparação de situações de risco psicossocial de crianças e jovens, através de dinâmicas coletivas que promovam a articulação dos mecanismos de apoio familiar e parental, as competências educativas e relacionais na família, bem como dinâmicas de intervenção e acompanhamento individual em meio natural de vida e/ou institucional com crianças e jovens	#M 2.6 - 1 N° de projetos ou iniciativas, de apoio familiar e parental	2
	#M 2.6 - 2 N° de pessoas abrangidas	1.750
	#M 2.6 - 3 N° de projetos de prevenção e/ou reparação destinados a crianças e jovens	15
	#M 2.6 - 4 N° de crianças e jovens abrangidos	2.390
# 2.7 Desenvolver ações junto da comunidade, com vista à sensibilização e mobilização de famílias de acolhimento, por forma a alargar e consolidar a resposta de acolhimento familiar para crianças e jovens, contribuindo para a diminuição do número de crianças institucionalizadas	#M 2.7 - 1 N° de ações	-
	#M 2.7 - 2 N° de famílias de acolhimento	-
	#M 2.7 - 3 N° de crianças e jovens em acolhimento familiar	-



Pessoas migrantes

#Medida 2.8*

Desenvolvimento de um mecanismo de acolhimento ao migrante

#Medida 2.9*

Diversificação das oportunidades de aprendizagem da língua portuguesa para estrangeiros

* Medida sem iniciativas

* Medida sem iniciativas



Medidas e iniciativas

A área de atuação Pessoas Migrantes é composta por 2 Medidas, que não integram iniciativas a desenvolver em 2025.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 2.8	Sem iniciativas	----	-	-	-
medida 2.9	Sem iniciativas	----	-	-	-



Métricas e alvos

MEDIDAS	MÉTRICAS	ALVO 2025
#2.8 Definir e implementar procedimentos de acolhimento e medidas facilitadoras da integração de cidadãos estrangeiros na fase de chegada.	#M 2.8 - 1 Existência de um plano para a diversidade cultural e migrações	-
	#M 2.8 - 2 Formalização de procedimentos de funcionamento da rede de parceiros para a Diversidade Cultural e Migrações	-
	#M 2.8 - 3 N° de migrantes que beneficiam de bolsa de regularização	-
#2.9 Potenciar as respostas existentes (ex. programa Literacia), aumentar a capacidade de resposta, reforçar a divulgação/promoção no território e/ou criar novas soluções para estrangeiros	#M 2.9 - 1 N° de turmas por localização geográfica: Alcabideche; Carcavelos Parede; Cascais Estoril; São Domingos de Rana	-
	#M 2.9 - 2 N° de migrantes que as frequentam	-



Saúde e bem-estar

#Medida 2.11*

Ampliação da estrutura de base comunitária em Saúde Mental

#Medida 2.14*

Desenvolvimento de projetos direcionadas à prevenção e intervenção na área das dependências e dos comportamentos aditivos

* Medida sem iniciativas

#Medida 2.16 (NOVA)

Implementação de iniciativas, projetos ou medidas de promoção da saúde e do bem-estar de adultos

#Medida 2.17 (NOVA)

Desenvolvimento e articulação de respostas promotoras de bem-estar, crescimento e desenvolvimento na área da infância e juventude

#Medida 2.18 (NOVA)*

Valorização dos cuidados antecipatórios como fator de promoção da saúde em crianças e jovens com necessidades especiais

* Medida sem iniciativas



Saúde e bem-estar

Medidas e iniciativas

A nova área de atuação Saúde e Bem-Estar é composta por 5 Medidas, mas apenas 2 integram iniciativas (5), a desenvolver em 2025 por 3 redes de parceria.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 2.11	<i>Sem iniciativas</i>	----	-	-	-
medida 2.14	<i>Sem iniciativas</i>	----	-	-	-
medida 2.16	Caminha pela Freguesia	Organização de uma caminhada pela freguesia, aberta à comunidade em geral, promovendo o bem-estar físico e mental da população. Esta atividade será integrada no programa das Festas de Carcavelos 2025.	jan-25	jul-25	CSF CP
	Cuidar do doente com demência e seu cuidador	Avaliação com Terapeuta ocupacional e Enfermeira. Sessões cognitivas e físicas.	jan-25	dez-25	CSF SDR
	Clinica Mente Sã	Estrutura de base comunitária em Saúde Mental (consultas de psicologia)	jan-25	dez-25	CSF SDR
	Mais saúde todos os dias	Realizar ações de literacia em saúde que promovam hábitos de saúde (física e mental).	jan-25	dez-25	FCPS
medida 2.17	Plataforma Saúde na Escola (crianças)	Aumentar a oferta (cobertura e qualidade) de iniciativas de educação e literacia em saúde nas áreas prioritárias definidas (aquisição de competências cognitivas, relacionais, emocionais e comportamentais, alimentação saudável e prática de atividade física).	jan-25	dez-25	FCPS
medida 2.18	<i>Sem iniciativas</i>	----	-	-	-



Saúde e bem-estar

Métricas e alvos

MEDIDAS	MÉTRICAS	ALVO 2025
#2.11 Ampliar o nº de equipas multidisciplinares de intervenção comunitária na área da saúde mental, desenvolvendo estratégias de <i>advocacy</i> entre a administração local e central.	#M 2.11 - 1 N° de novas equipas comunitárias multidisciplinares criadas	-
	#M2.11 - 2 N° de pessoas abrangidas	-
#2.14 Desenvolver projetos direcionadas às dimensões da prevenção e/ou intervenção na área das dependências e comportamentos aditivos, junto de diferentes públicos.	#M 2.14 - 1 N° de projetos	-
	#M 2.14 - 2 N° de pessoas abrangidas	-
#2.16 Implementar respostas típicas e atípicas, serviços, projetos que permitam intervir na área da saúde, nomeadamente, da saúde mental (ex.: respostas de acompanhamento psicoterapêutico; treino de competências psicológicas/emocionais, iniciativas de promoção de saúde ocupacional, literacia em saúde, iniciativas destinadas à preparação para a empregabilidade de pessoas com doença mental, outras respostas terapêuticas) e na promoção do bem-estar físico, mental e social das pessoas adultas.	#M 2.16 - 1 N° de respostas e/ou projetos	9
	#M 2.16 - 2 N° de pessoas que as frequentam	15.216
#2.17 Investir no desenvolvimento de respostas dentro e fora do setor da saúde, de prevenção primária, promoção de saúde e prevenção da doença (ex.: investimento em ações de prevenção de comportamentos de risco, promoção de ações de literacia em saúde, etc.).	#M 2.17 - 1 N° de respostas/ações	15
	#M 2.17 - 2 N° de crianças e jovens abrangidos	7.200
#2.18 Implementar ações destinadas a crianças e jovens com necessidades especiais (NE) e suas famílias, tendo em conta as dimensões do desenvolvimento físico, psicomotor, cognitivo e emocional, a socialização, a alimentação e a escolaridade.	#M 2.18 - 1 N° de ações	-
	#M 2.18 - 2 N° de crianças com NE abrangidas	-
	#M 2.18 - 3 N° de famílias	-



OBJETIVO 1

Enfrentar os desafios demográficos da natalidade, do envelhecimento e da longevidade



OBJETIVO 2

Promover a inclusão e proteção social dos grupos mais vulneráveis



OBJETIVO 3

Garantir os direitos e promover a igualdade de oportunidades dos diferentes grupos populacionais

TEMAS

Garantir direitos

Igualdade de oportunidades

Participação e cidadania



OBJETIVO 4

Reforçar a coesão sócio-territorial





Garantir direitos

#Medida 3.1

Promoção dos direitos das crianças e jovens

#Medida 3.13

Promoção do acesso de grupos populacionais mais vulneráveis aos direitos sociais



Garantir direitos

Medidas e iniciativas

A área de atuação Garantir Direitos é composta por 2 Medidas que integram 3 iniciativas, a desenvolver em 2025 por 2 redes de parceria.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 3.1	Ver, Agir e Prevenir	Promover ações e colaborar com as entidades competentes tendo em vista a deteção dos factos e situações que, na área da sua competência territorial, afetem os direitos e interesses da criança e do jovem, ponham em perigo a sua segurança, saúde, formação ou educação ou se mostrem desfavoráveis ao seu desenvolvimento e inserção social Sessões sobre as temáticas: 1) LPCJP, o estatuto do aluno e a LTE (relação da escola com a CPCJ e o MP) 2) "uma Justiça Amiga das Crianças" os direitos da criança	jun-25	nov-25	CPCJ
	Mês da Convenção dos Direitos da Criança - Estendal dos Direitos	A Campanha pretende envolver organizações, cidadãos, crianças e jovens através da exposição de mensagens sobre os Direitos da Criança em espaço público fomentando a consciência pública da Convenção sobre os direitos da criança e da própria criança e jovem sobre os seus direitos.	out-25	nov-25	CPCJ
medida 3.13	Ações de sensibilização dirigidas a pessoas com deficiência e pessoas idosas	Organizar ações de sensibilização dirigidas a pessoas com deficiência e a pessoas idosas dos Centros de Convívio	jan-25	dez-25	FMCVD



Garantir direitos

Métricas e alvos

MEDIDAS	MÉTRICAS	ALVO 2025
3.1 Assumir os direitos das crianças e jovens como o referencial orientador da ação e da intervenção, aumentando a consciência para os direitos que estão a ser contemplados e os direitos que possam estar a ser negligenciados.	M3.1 – 1 N° de ações implementadas	2
	M3.1 – 2 N° de pessoas abrangidas	689
3.13 Assumir os direitos dos grupos populacionais mais vulneráveis (migrantes, pessoas idosas e/ou com dependência, pessoas com deficiência e/ou incapacidade, pessoas em situação sem abrigo, mulheres), aumentando a consciência sobre os direitos que estão a ser contemplados e os direitos que possam estar a ser negligenciados.	M3.13 - 1 N° de ações implementadas	10
	M3.13 – 2 N° de pessoas abrangidas	150



Igualdade de oportunidades

#Medida 3.3*

Identificação e acompanhamento de jovens sem emprego, educação ou formação (NEET)

Medida 3.5*

Implementação de uma estratégia de integração da comunidade cigana

#Medida 3.6

Valorização das pessoas com deficiência e/ou incapacidade através da sua qualificação e desenvolvimento pessoal

#Medida 3.8

Promoção do acesso de grupos em situação de maior vulnerabilidade, a atividades de cultura e lazer

#Medida 3.9

Promoção de ações de formação/capacitação/qualificação adequadas às necessidades do mercado de trabalho

#Medida 3.15

Desenvolvimento de respostas ou projetos dirigidos a pessoas que se encontram fora do mercado de trabalho formal ou em situações de precaridade

* Medida sem iniciativas



Igualdade de oportunidades

Medidas e iniciativas

A área de atuação Igualdade de Oportunidades é composta por 6 Medidas, mas apenas 4 integram iniciativas (9), a desenvolver em 2025 por 2 redes de parceria.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 3.3	Sem iniciativas	----	-	-	-
medida 3.5	Sem iniciativas	----	-	-	-
Medida 3.6	Plataforma "Just Work"	Plataforma online, que pretende fazer o match entre empregadores e instituições para pessoas com deficiência. Contempla a formação de técnicos e clientes.	jan-25	dez-25	CLIC
Medida 3.8	Ações de criação artística	Dinamização de 7 oficinas, workshops e ações de criação artística, no domínio da dança, dirigidas a pessoas com deficiência e incapacidade, como forma de expressão artística.	jan-25	dez-25	CLIC
	Eventos de carácter lúdico	Realização de 2 eventos de carácter lúdico ("pique-clic" e matiné dançante) para promover a socialização entre a comunidade de pessoas com deficiência, proveniente de diferentes instituições do concelho e a troca de experiências inter pares.	jan-25	dez-25	CLIC
	Workshops de artesanato	Realização de 11 workshops de artesanato, no domínio da cerâmica, como forma de capacitação dos públicos envolvidos, numa lógica de aprendizagem conjunta entre profissionais e utentes das organizações.	jan-25	dez-25	CLIC
	Oficina de artesanato	Realização de 2 workshops em técnicas de cerâmica, dirigido a profissionais das organizações.	mai-25	jun-25	CLIC
	Eventos desportivos	Realização de 2 eventos desportivos (bowling + matiné dançante) com características distintas, de forma a abranger mais pessoas. O planeamento tem sempre em consideração as diferentes capacidades das pessoas a quem se destinam.	jan-25	dez-25	CLIC



Igualdade de oportunidades

Medidas e iniciativas

A área de atuação Igualdade de Oportunidades é composta por 6 Medidas, mas apenas 4 integram iniciativas (9), a desenvolver em 2025 por 2 redes de parceria.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 3.9	Gabinetes de Inserção Profissional (Torre, Estoril e GIP Inclusivo-Cidade das Profissões)	Os GIP's são estruturas de emprego que prestam apoio a jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Promovem ações de formação adaptadas ao diagnóstico, constituindo uma resposta adequada às necessidades identificadas, com maior potencial de sucesso.	jan-25	dez-25	CSF CE
	Bolsas de Mérito	Apoiar e reconhecer os melhores estudantes da freguesia que quando terminam o Secundário ingressam no Ensino Superior com média de igual ou superior a 17 valores.	jan-25	dez-25	CSF CE
medida 3.15	PIIC - ME	Dinamização do projeto PIIC me com respostas de CACI, formação profissional; voluntariado inclusivo; mediação para a inclusão (e emprego).	jan-25	dez-25	CLIC



Igualdade de oportunidades

Métricas e alvos

MEDIDAS	MÉTRICAS	ALVO 2025
#3.3 Identificar jovens NEET no concelho e promover respostas e serviços dirigidos a este grupo focados na educação (formal e não formal), na ocupação, no seu projeto de vida.	M3.3 - 1 N° de jovens identificados	-
	M3.3 - 2 N° de respostas desenvolvidas	-
	M3.3 – 3 N° de jovens integrados em respostas	-
3.5 Conhecer a dimensão e as trajetórias da comunidade cigana no concelho de Cascais. Conceber e desenvolver uma estratégia de intervenção específica com esta comunidade, tendo em conta as suas aspirações, expectativas e necessidades.	M3.5 – 1 Estratégia criada	-
#3.6 Valorização das pessoas com deficiência e/ou incapacidade, através da sua qualificação técnica, profissional e investimento no seu desenvolvimento pessoal, tendo em vista a integração no mercado de trabalho, desenvolvendo uma ação focada que: (i) reforce as ações de qualificação técnica e profissional; (ii) implemente formação; (iii) articule as várias respostas de formação profissional e de apoio ao emprego; (iv) promova a empregabilidade e (v) reforce a articulação e ligação das entidades públicas e privadas para a criação de emprego apoiado.	M3.6 - 1 N° de ações de qualificação	-
	M3.6 - 2 N° de pessoas com deficiência e/ou com incapacidade que concluem essas ações	-
	M3.6 - 3 N° de entidades que empregam pessoas com deficiência e/ou incapacidade	21
	M3.6 – 4 N° de pessoas empregadas por tipologia de deficiência	59
#3.8 Promoção do acesso de grupos em situação de maior vulnerabilidade, a atividades de cultura e lazer	M 3.8 - 1 N° de iniciativas/ações	23
	M3.8 - 2 N° de pessoas com maior vulnerabilidade que frequentam e/ou acedem a atividades de cultura e lazer	140
	M3.8 - 3 N° de participações	-



Igualdade de oportunidades

Métricas e alvos

MEDIDAS	MÉTRICAS	ALVO 2025
#3.9 Promover ações de formação/capacitação/ qualificação em áreas-chave tendo em vista o aumento das qualificações (escolares e profissionais) de jovens e adultos.	M3.9 - 1 N° de ações	19
	M3.9 - 2 N° de pessoas que as frequentam	320
	M3.9 – 3 N° de pessoas que as concluem	290
#3.15 Desenvolver projetos que contribuam para a Valorização e Reconhecimento do trajeto individual de pessoas distantes do mercado de trabalho (pela idade, condição social e/ou de saúde, nível de incapacidade, origem, etc.), com vista a trabalhar competências-chave que permitam apoiar os seus projetos de vida.	M3.15 - 1 N° de Projetos criados	1
	M3.15 - 2 N° de pessoas que frequentam	19



Participação e cidadania

#Medida 3.4*

Garantia do direito à participação cívica e política das crianças e jovens

#Medida 3.7

Promoção e diversificação da participação cívica e política de grupos em situação de maior vulnerabilidade

Medida 3.10

Educação para cidadania

#Medida 3.12

Valorização da diversidade e do pluralismo como um ativo social e comunitário, combatendo os tratamentos discriminatórios

* Medida sem iniciativas



Participação e cidadania

Medidas e iniciativas

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 3.4	<i>Sem iniciativas</i>	-----	-	-	-
medida 3.7	Criação do concelho de auto-representantes	Dinamização de 4 <i>focus group</i> (um por freguesia) com munícipes com deficiência e incapacidade para levantamento de necessidade e alargamento do atual grupo de auto-representantes para uma nova dinâmica de conselho de auto-representantes.	jan-25	dez-25	CLIC
	Trajetos partilhados	Constituição de um grupo de pessoas em situação de sem-abrigo, ou que passaram por essa situação, que promovem momentos de introspeção e diálogo sobre temas importantes das suas experiências e serviços na comunidade. Partilhas que incentivam a entreaajuda e o sentimento de pertença, momentos de auscultação de desafios e superações que promovam o apoio mútuo, dando voz aos participantes nos serviços e respostas existentes, e possibilitando até mudanças.	out-25	dez-25	NPISA
	Criação de um grupo de cuidadores informais e famílias/ Responsáveis legais	Criação de um grupo de cuidadores informais que possa contribuir para a dinâmica do CLIC e integre o conselho consultivo do CLIC	jan-25	dez-25	CLIC
	Aumentar o sistema de Participação dos Seniores	Promover mais oportunidades de participação dos seniores na identificação, planeamento e execução de iniciativa.	abr-25	dez-25	CSF SDR
medida 3.10	Ações de sensibilização para a deficiência nas escolas: projeto-piloto <i>Disabuse</i> nas turmas do 5º ano do AEFGA	Implementação do programa <i>DisAbuse</i> aos alunos do 5º no AEFGA: docentes, não docentes, associações de pais e alunos do 1º e 2º ciclo	jan-25	dez-25	CLIC
	Ações de informação e sensibilização sobre o fenómeno das pessoas em situação de sem abrigo (PSSA)	Promoção de ações de informação e sensibilização para a complexidade do fenómeno das PSSA, tendo em vista a prevenção e combate à discriminação; divulgar os procedimentos e respostas da intervenção com PSSA; promover as boas práticas de atuação dos Municípios; prevenir situações de risco e/ou discriminação na relação entre os jovens e PSSA - escolas, PSP e policia municipal, outras redes. Idealmente com presença de pessoas em situação de sem-abrigo e/ou que estiveram na situação.	mai-25	dez-25	NPISA



Participação e cidadania

Medidas e iniciativas

A área de atuação Participação e Cidadania é composta por 4 Medidas, mas apenas 3 integram iniciativas (15), a desenvolver em 2025, por 7 redes de parceria.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 3.10 continuação	Ações de Sensibilização aos Jovens para Preservação dos Oceanos (Movimento Claro) + Mergulha por Cascais	Sensibilizar os jovens para a necessidade de preservação dos oceanos, proporcionando oportunidades de mergulho na Baía de Cascais para a retirada do lixo.	mar-25	set-25	CSF CE
	Voluntariado Jovem	Implementação de Ações de Voluntariado para os Jovens da Freguesia nas pausas letivas em diferentes áreas de atuação.	jan-25	dez-25	CSF SDR
	Educação para a Saúde	Sessões informativas dirigidas à comunidade que visam a promoção de estilos de vida mais saudáveis.	mar-25	dez-25	CSF SDR
	Concurso de Fotografia comunidade	Promover um concurso municipal intergeracional que incentive a participação em saúde e a imagem social positiva.	jan-25	dez-25	FCPS
	Sensibilização e formação de profissionais sobre VD	Organizar ações de sensibilização e formação junto de profissionais da rede social	jan-25	dez-25	FMCVD
	Sensibilização da comunidade em geral através de Teatro	Ações de sensibilização junto da comunidade em geral através da exibição da peça "A Montanha" nas 4 freguesias de Cascais.	nov-25	nov-25	FMCVD
	Mês da Prevenção dos maus-tratos na infância	A Comissão Nacional Promoção Direitos Proteção Crianças e Jovens promove durante o mês de abril a campanha de prevenção dos maus-tratos na infância e juventude "Serei o que me deres que seja Amor": realização de Seminário Luso-Brasileiro e do Laço Humano.	mar-25	abr-25	CPCJ
	A Marca que Protege (concurso)	Lançamento de concurso para criação de uma imagem de um novo ciclo de sensibilização, conhecimento da intervenção da CPCJ e desmistificar mitos e estereótipos (envolveu 3 escolas públicas)	mar-25	jun-25	CPCJ
medida 3.12	Igualdade para a comunidade	Ações de sensibilização sobre cidadania dirigidas à comunidade migrante.	mar-25	dez-25	CSF SDR



Participação e cidadania

Métricas e alvos

MEDIDAS	MÉTRICAS	ALVO 2025
#3.4 Incrementar mecanismos de participação das crianças e jovens nas diversas organizações que criem espaços de discussão pública sobre os interesses, expectativas e papéis das crianças e dos mais jovens na sociedade.	M 3.4 - 1 N° de crianças e jovens que participam em espaços de discussão	-
	M 3.4 - 2 N° de iniciativas promovidas pelos jovens	-
	M 3.4 - 3 N° de jovens que fazem voluntariado	-
#3.7 Aumento da participação cívica e política das pessoas com deficiência e/ou incapacidade	M 3.7 - 1 N° de iniciativas/ações	6
	M 3.7 – 2 N° de pessoas abrangidas	132
	M 3.7 – 3 N° de grupos de auto-representantes	4
	M 3.7 – 4 N° de pessoas que fazem voluntariado	-
	M 3.7 – 5 N° de pessoas que participam em espaços de discussão	-
3.10 Educação para cidadania	M 3.10 - 1 N° de iniciativas sobre cidadania responsável	21
	M 3.10 – 2 N° de pessoas abrangidas por ações de sensibilização sobre cidadania responsável	1.031
#3.12 Criar um clima de repúdio social relativamente a tratamentos discriminatórios através de campanhas, formações, seminários, encontros temáticos, comemorações de datas de referência de outras comunidades, etc., que promovam e valorizem a diversidade e o pluralismo cultural, desconstruam estereótipos e combatam as situações de discriminação.	M 3.12 - 1 N° de ações implementadas	1
	M 3.12 - 2 N° de pessoas abrangidas por ações de valorização da diversidade e do pluralismo	8



OBJETIVO 1

Enfrentar os desafios demográficos da natalidade, do envelhecimento e da longevidade



OBJETIVO 2

Promover a inclusão e proteção social dos grupos mais vulneráveis



OBJETIVO 3

Garantir os direitos e promover a igualdade de oportunidades dos diferentes grupos populacionais



OBJETIVO 4

Reforçar a coesão sócio-territorial

TEMAS

Cobertura territorial e requalificação de respostas

Habituação

Mobilidade





Cobertura territorial e requalificação de respostas

Medida 4.9

Qualificação das condições de operacionalidade dos equipamentos e reabilitar os que apresentam problemas de conservação e adequação



Cobertura territorial e requalificação de respostas

Medidas e iniciativas

A área de atuação Cobertura Territorial e Requalificação das Respostas é composta por 1 Medida que integra 1 iniciativa, a desenvolver em 2025, por 1 rede de parceria.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 4.9	Aumentar a acessibilidade comunicacional num espaço de atendimento público	Implementar um projeto de comunicação alternativa e aumentativa, num espaço de atendimento público e dar formação ao colaboradores do edifício/serviço para apresentarem esta alternativa à comunicação verbal, sempre que necessário. Implementar este tipo de comunicação em conjunto com a sinalética disponível para orientação no espaço.	jan-25	dez-25	CLIC



Cobertura territorial e requalificação de respostas

Métricas e alvos

MEDIDAS	MÉTRICAS	ALVO 2025
4.9. Efetuar intervenções de melhoria do estado de conservação dos equipamentos sociais e de qualificação das suas condições de operacionalidade, nomeadamente ao nível do conforto, acessibilidades, segurança e sustentabilidade ambiental.	M4.9 - 1 N° de equipamentos requalificados/intervencionados	-
	M4.9 - 2 N° de equipamentos intervencionados que melhoraram o estado de conservação de deficiente para bom	-



Habitação

#Medida 4.3

Implementação de programas ou projetos que facilitem o acesso à habitação

#Medida 4.4

Promoção de soluções transitórias de habitação

#Medida 4.5*

Implementação de projetos apoiados/centrados em soluções habitacionais alternativas

* Medida sem iniciativas



Habitação

Medidas e métricas

A área de atuação Habitação é composta por 3 Medidas, mas apenas 2 integram iniciativas (6), a desenvolver em 2025 por 2 redes de parceria.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 4.3	Programa Alojamento à Medida – <i>Housing First</i>	Aumentar a resposta habitacional em fogos privados, com arrendamento/gestão a instituição, disponíveis para integração de pessoas em situação de sem abrigo com co morbilidades graves e privilegiando uma quota de cerca de 60% para pessoas com doença física grave. A instituição presta o serviço de suporte habitacional que garanta o acompanhamento técnico dos munícipes, respondendo de forma integrada e complementar, de acordo com a metodologia do tipo <i>Housing First</i> (Casas Primeiro), que pressupõe os seguintes pressupostos: 1. Casas individualizadas; 2. Habitação integrada; 3. Separação entre a habitação e tratamento; 4. Subsídios de renda; 5. Serviços de suporte habitacional;	jan-25	dez-25	NPISA
	Apartamento de Transição para vítimas de Violência Doméstica	Manutenção do funcionamento do Apartamento de Transição enquanto resposta temporária para vítimas de VD e seus filhos em situação de baixo risco.	jan-25	dez-25	FMCVD
medida 4.4	Novo Apartamento de Transição para Vítimas de Violência Doméstica	Criar um novo apartamento de transição no âmbito do Orçamento Participativo Jovem.	out-25	dez-25	FMCVD
	Apartamento Partilhado “Casa do Farol”	Assegurar a resposta de alojamento temporário de forma a acolher, informar, apoiar e autonomizar mulheres em situação sem-abrigo, com ou sem filhos, em situação de vulnerabilidade e/ou exclusão social num período de 6 meses (a 1 ano). Apartamento com 3 quartos individuais.	jan-25	dez-25	NPISA
	Centro de Recursos da Adroana	Assegurar resposta de alojamento temporário (partilhado e transitório) com todas as necessidades básicas garantidas e gestão de casos dos utentes integrados. Disponibilização à Comunidade de serviços de higiene pessoal e lavandaria; Canil.	jan-25	dez-25	NPISA
	Casa Esperança	A Casa Esperança - <i>Domus SPES</i> - é um apartamento para pessoas em situação de sem abrigo do concelho de Cascais, para apoio à sua reinserção.4 vagas de alojamento temporário para homens PSSA garantindo o acompanhamento terapêutico no processo de prevenção de recaída, que frequentam o projeto Espaço Esperança.	jan-25	dez-25	NPISA
medida 4.5	Sem iniciativas	-----	-	-	-



Habitación

Métricas e alvos

MEDIDAS	MÉTRICAS	ALVO 2025
#4.3 Implementar programas ou projetos que facilitem o acesso à habitação, reduzindo o seu custo para as famílias, face aos valores do mercado.	M4.3 - 1 N° de programas ou projetos implementados	2
	M4.3 – 2 N° de pessoas que beneficiam de programas de habitação acessível	30
#4.4 Apostar no alargamento e criação de respostas habitacionais provisórias para situações sociais cuja intervenção beneficie de resposta habitacional (ex. pessoas em situação de sem-abrigo, refugiados, ex-reclusos, jovens em fase de saída de centros de acolhimento; pessoas em situação de ex-toxicodependência; vítimas de violência doméstica; pessoas com deficiência e/ou incapacidade, etc.). Incluem-se nesta medida respostas de alojamento adequadas à natureza e diversidade das pessoas em situação de sem-abrigo, bem como apoios financeiros temporários ao arrendamento ou soluções habitacionais inovadoras e flexíveis (ex.: <i>cohousing</i>).	M4.4 - 1 N° de respostas habitacionais provisórias	4
	M4.4 – 2 N° de pessoas que beneficiam de soluções de habitação para fases transitórias	45
#4.5 Implementar projetos que apostem em respostas residenciais inovadoras, alternativas ao meio institucional, dirigidas a grupos específicos (pessoas com deficiência e/ou incapacidade, idosos, etc.) assentes em práticas inclusivas e não estigmatizantes (ex. coabitação, intergeracionalidade, etc.).	M4.5 – 1 N° de projetos centrados em soluções habitacionais alternativas	-
	M4.5 – 2 N° de pessoas que beneficiam de soluções habitacionais alternativas	-



Mobilidade

#Medida 4.6

Melhoria contínua das condições de mobilidade e acessibilidade no espaço público e sua manutenção



Mobilidade

Medidas e iniciativas

A área de atuação Mobilidade é composta por 1 Medida que integra 3 iniciativas, a desenvolver em 2025 por 1 rede de parceria.

MEDIDA ESTRATÉGICA	INICIATIVA	DESCRIPTIVO DA INICIATIVA	INÍCIO	FIM	REDE DE PARCERIA
medida 4.6	Adaptar o <i>Fix Cascais</i> com a opção "Acessibilidades"	Fazer um <i>update</i> à app <i>Fix Cascais</i> , possibilitando a introdução da opção "Acessibilidades" no menu inicial, para que a comunidade consiga reportar necessidades identificadas a este nível. Dar formação a PcD das instituições para conseguirem utilizar a app, e, em particular esta função.	jan-25	dez-25	CLIC
	Aumentar o estacionamento acessível em Cascais	Fazer um diagnóstico ao número de lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada em Cascais. Fazer a avaliação e proposta para aumento de 10% destes lugares no território.	jan-25	dez-25	CLIC
	Aumentar a consciencialização para importância dos Lugares de estacionamento acessível / para pessoas com mobilidade condicionada	Implementar a campanha de consciencialização "Dê lugar à acessibilidade".	jan-25	dez-25	CLIC



Mobilidade

Métricas e alvos

MEDIDAS	MÉTRICAS	ALVO 2025
#4.6 Introduzir melhorias no espaço público que facilitem a mobilidade de grupos específicos (ex.: pessoas com deficiência e/ou incapacidade), incluindo eliminação de barreiras arquitetónicas; mobiliário urbano adaptado e acessível; gestão do trânsito e centralidade do peão; sinalética acessível, lugares de estacionamento na via pública destinados a pessoas com mobilidade condicionada, etc.	M4.6 - 1 N° de intervenções realizadas	-



a Rede Social
de Cascais
e as respostas para a
infância e juventude

rede social
de cascais

a Rede Social
de Cascais
e as respostas para o
apoio em bens essenciais

rede social
de cascais

e as respostas para o
envelhecimento

quadro síntese por rede de parceria



OBJETIVO	TEMA	MEDIDA	INICIATIVA	RESPONSÁVEL	PARTICIPAÇÃO	AValiação DE IMPACTO	ESTADO DA INICIATIVA
OBJ 2	Crianças e jovens em Risco e Perigo	# 2.6. Desenvolvimento de iniciativas de prevenção e/ou reparação de situações de risco e perigo	Projeto STOP NOW	Frederico Costa	Cocriação	Sim	Continuidade
OBJ 3	Garantir Direitos	# 3.1. Promoção dos direitos das crianças e jovens	Ver, Agir e Prevenir	Frederico Costa	Colaboração	Não	Continuidade
			Mês da Convenção dos Direitos da Criança - Estendal dos Direitos	Frederico Costa	Colaboração	Não	Continuidade
	Participação e Cidadania	3.10. Educação para a cidadania	Mês da Prevenção dos maus-tratos na infância	Frederico Costa	Cocriação	Não	Continuidade
			A Marca que Protege (concurso)	Frederico Costa	Cocriação	Não	Nova

OBJETIVO	TEMA	MEDIDA	INICIATIVA	RESPONSÁVEL	PARTICIPAÇÃO	AVALIAÇÃO DE IMPACTO	ESTADO DA INICIATIVA
OBJ 3	Igualdade de Oportunidades	# 3.6. Valorização das pessoas com deficiência e/ou incapacidade através da sua qualificação e desenvolvimento pessoal	Plataforma "Just Work"	GT Emprego	Coplaneamento	Sim	Continuidade
		# 3.8. Promoção do acesso de grupos em situação de maior vulnerabilidade, a atividades de cultura e lazer	Ações de criação artística	GT Cultura e Lazer	Consulta	-	Continuidade
			Eventos de caráter lúdico	GT Cultura e Lazer	Consulta	-	Continuidade
			Workshops de artesanato	GT Cultura e Lazer	Consulta	-	Continuidade
			Oficina de artesanato	GT Cultura e Lazer	Consulta	-	Nova
			Eventos desportivos	GT Desporto	Consulta	-	Continuidade
		# 3. 15 Desenvolvimento de respostas ou projetos dirigidos a pessoas que se encontram fora do mercado de trabalho formal ou em situações de precaridade	PIIC me	DRIS	Codecisão	-	Continuidade

(continuação)

OBJETIVO	TEMA	MEDIDA	INICIATIVA	RESPONSÁVEL	PARTICIPAÇÃO	AVALIAÇÃO DE IMPACTO	ESTADO DA INICIATIVA
OBJ 3	Participação e Cidadania	# 3.7. Promoção e diversificação da participação cívica e política de grupos em situação de maior vulnerabilidade	Criação do concelho de auto-representantes (alargamento do atual grupo de auto-representantes)	GT Participação e Cidadania	Cogestão	-	Nova
			Criação de um grupo de cuidadores informais e famílias/ Responsáveis legais	GT Participação e Cidadania	Cogestão	-	Nova
		3.10. Educação para a cidadania	Ações de sensibilização para a deficiência nas escolas: projeto-piloto Disabuse nas turmas do 5º ano do AEFGA	GT Participação e Cidadania	Consulta	-	Nova
OBJ 4	Mobilidade	# 4.6. Melhoria contínua das condições de mobilidade e acessibilidade no espaço público e sua manutenção	Adaptar o Fix Cascais com a opção "Acessibilidades"	GT Acessibilidades e Comunicação	Colaboração	-	Nova
			Aumentar o estacionamento acessível em Cascais	GT Acessibilidades e Comunicação	Colaboração	-	Nova
			Aumentar a consciencialização para importância dos Lugares de estacionamento acessível / para pessoas com mobilidade condicionada	GT Acessibilidades e Comunicação	Colaboração	-	Nova
	Cobertura Territorial e Requalificação de Respostas	4.9. Qualificação das condições de operacionalidade dos equipamentos e reabilitar os que apresentam problemas de conservação e adequação	Aumentar a acessibilidade comunicacional num espaço de atendimento público	GT Acessibilidades e Comunicação	Colaboração	-	Nova

OBJETIVO	TEMA	MEDIDA	INICIATIVA	RESPONSÁVEL	PARTICIPAÇÃO	AVALIAÇÃO DE IMPACTO	ESTADO DA INICIATIVA
OBJ 2	Crianças e jovens em Risco e Perigo	# 2.6. Desenvolvimento de iniciativas de prevenção e/ou reparação de situações de risco e perigo	Plataforma Saúde na Escola (projetos crianças e pais)	Grupo Educação para a Saúde	Colaboração	Sim	Continuidade
	# Saúde e Bem-Estar	# 2. 16. Implementação de iniciativas, projetos ou medidas de promoção da saúde e do bem-estar de adultos	Mais Saúde Todos os Dias	Grupo Literacia em Saúde/DSBM	Coplaneamento	Sim	Continuidade
		# 2. 17. Desenvolvimento e articulação de respostas promotoras de bem-estar, crescimento e desenvolvimento na área da infância e juventude	Plataforma Saúde na Escola (crianças)	Grupo Educação para a Saúde	Coplaneamento	Sim	Continuidade
OBJ 3	Participação e Cidadania	3.10. Educação para a cidadania	Concurso de Fotografia comunidade	Grupo Cidadania em Saúde	Consulta	Não	Nova

OBJETIVO	TEMA	MEDIDA	INICIATIVA	RESPONSÁVEL	PARTICIPAÇÃO	AVALIAÇÃO DE IMPACTO	ESTADO DA INICIATIVA
Obj 2	Crianças e jovens em Risco e Perigo	# 2.6. Desenvolvimento de iniciativas de prevenção e/ou reparação de situações de risco e perigo	Projeto PréVio - Prevenção da Violência em Contexto Escolar	-	Coplaneamento	-	Continuidade
			Realizar ações de sensibilização junto de jovens de agrupamentos escolares não aderentes ao PréVio	-	Colaboração	-	Continuidade
			Prevenção da violência junto de jovens noutros contextos (que não o contexto escolar)	-	Consulta	-	Continuidade
			Resposta específica para crianças vítimas de VD	-	-	-	-
	Pessoas em situação de Pobreza e Vulnerabilidade Social	# 2.19 Implementação de medidas, projetos ou respostas de prevenção e combate a situações de violência (NOVA)	Serviços de Apoio às Vítimas	SAV (Espaço V e APAV)	Consulta	Não	Continuidade
			"Casa Pilar"- resposta integrada de atendimento a vítimas de VD	PSP	-	Não	Continuidade
			Programa Contigo	DGRSP e Barragem	Consulta	Não	Continuidade

(continuação)

OBJETIVO	TEMA	MEDIDA	INICIATIVA	RESPONSÁVEL	PARTICIPAÇÃO	AVALIAÇÃO DE IMPACTO	ESTADO DA INICIATIVA
OBJ 3	Participação e Cidadania	3.10. Educação para a cidadania	Sensibilização e formação de profissionais sobre VD	-	Consulta	Sim	Continuidade
			Sensibilização da comunidade em geral através de Teatro	-	Consulta	-	Continuidade
	Garantir Direitos	# 3.13. Promoção do acesso de grupos populacionais mais vulneráveis aos direitos sociais	Ações de sensibilização dirigidas a pessoas com deficiência e pessoas idosas	CMC	Consulta	Não	Continuidade
OBJ 4	Habitação	# 4.3. Implementação de programas ou projetos que facilitem o acesso à habitação	Apartamento de Transição para vítimas de Violência Doméstica	Espaço V (Elsa Figueiredo)	Consulta	-	-
		# 4.4. Alargamento/ampliação de soluções transitórias de habitação	Novo Apartamento de Transição para vítimas de Violência Doméstica	CMC (Filipa Pereira)	Consulta	Não	Nova

OBJETIVO	TEMA	MEDIDA	INICIATIVA	RESPONSÁVEL	PARTICIPAÇÃO	AVALIAÇÃO DE IMPACTO	ESTADO DA INICIATIVA
OBJ 2	Pessoas em situação de Pobreza e Vulnerabilidade Social	# 2.5. Implementação de projetos para apoio a grupos vulneráveis	SER + ao Serviço da Comunidade - <i>Trajétórias</i>	Rita Gonçalo	Cogestão	Sim	Continuidade
			Equipa técnica de rua - <i>Trajétórias</i>	Inês Silva	Cogestão	Sim	Continuidade
			Espaço Esperança Recomeçar - <i>Trajétórias</i>	Filipe Silva	Cogestão	Sim	Continuidade
			Centro Porta Amiga - <i>Trajétórias</i>	Pedro Sousa	Cogestão	Sim	Nova
			Acolhimento diurno PSSA Externos_Centro de Recursos Adroana	Ana Rita Carvalho	Cogestão	Não	Continuidade
			Modelo Gestor de caso pelo SAAS (ação social e RSI)	Lúcia Lopes	Cogestão	Sim	Continuidade

(continuação)

OBJETIVO	TEMA	MEDIDA	INICIATIVA	RESPONSÁVEL	PARTICIPAÇÃO	AVALIAÇÃO DE IMPACTO	ESTADO DA INICIATIVA
OBJ 3	Participação e Cidadania	# 3.7. Promoção e diversificação da participação cívica e política de grupos em situação de maior vulnerabilidade	Trajetos partilhados - <i>Trajétórias</i>	Parceiros	Consulta	Sim	Nova
		3.10. Educação para a cidadania	Ações de informação e sensibilização sobre o fenómeno das pessoas em situação de sem abrigo (PSSA) - <i>Trajétórias</i>	Parceiros	Colaboração	Sim	Continuidade
OBJ 4	Habitação	# 4.3. Implementação de programas ou projetos que facilitem o acesso à habitação	Programa Alojamento à Medida - <i>Housing First</i>	Renata Fontella	Cogestão	Não	Continuidade
		# 4.4. Alargamento/ampliação de soluções transitórias de habitação	Apartamento Partilhado "Casa do Farol"	Inês Teixeira	Cogestão	Não	Continuidade
			Centro de Recursos da Adroana	Ana Rita Carvalho	Cogestão	Não	Continuidade
			Casa Esperança	Filipe Silva	Cogestão	Não	Continuidade

OBJETIVO	TEMA	MEDIDA	INICIATIVA	RESPONSÁVEL	PARTICIPAÇÃO	AVALIAÇÃO DE IMPACTO	ESTADO DA INICIATIVA
OBJ 1	Natalidade	# 1.1. Desenvolvimento de projetos de apoio à natalidade e parentalidade	Inquérito que permita conhecer se o atual modelo de funcionamento das creches responde às necessidades das crianças e famílias de hoje	Ana Teresa Brito e Lourdes Mata	Consulta	Sim	Continuidade
OBJ 2	Crianças e jovens em Risco e Perigo	# 2.6. Desenvolvimento de iniciativas de prevenção e/ou reparação de situações de risco e perigo	Espaços de reflexão e discussão na área da primeira infância	Filomena Santos Silva	-	Não	Continuidade

OBJETIVO	TEMA	MEDIDA	INICIATIVA	RESPONSÁVEL	PARTICIPAÇÃO	AVALIAÇÃO DE IMPACTO	ESTADO DA INICIATIVA
OBJ 1	Envelhecimento, Dependência e Incapacidade	# 1.9. Adequação das respostas sociais dirigidas a pessoas em situação de dependência em contexto de domicílio e/ou institucional	Programa de Refeições ao Domicílio	Esmeralda Ferreira	Colaboração	Não	Continuidade
OBJ 2	Pessoas em situação de Pobreza e Vulnerabilidade Social	# 2.2. Combate às situações de pobreza infantil	Bancos do Bebê	Esmeralda Ferreira	Colaboração	Não	Continuidade
		2.3. Introdução de respostas inovadoras e dignificantes na área da privação material	Dinamização da resposta Mercearia Social	Esmeralda Ferreira	Colaboração	Sim	Continuidade
			Cartão Mais Solidário	-	Colaboração	Sim	Continuidade
			Cartão (Pessoas 2030)	-	Colaboração	Não	Nova
			# 2.5. Implementação de projetos para apoio a grupos vulneráveis	Projetos Inclusão / Intervenção multidimensional para pessoas em situação de privação material	-	Consulta	Não

OBJETIVO	TEMA	MEDIDA	INICIATIVA	RESPONSÁVEL	PARTICIPAÇÃO	AVALIAÇÃO DE IMPACTO	ESTADO DA INICIATIVA
OBJ 1	Envelhecimento, Dependência e Incapacidade	# 1.6. Promoção de respostas flexíveis para um envelhecimento com qualidade	Fórum +65	Joana Levita	Codecisão	Sim	Continuidade
		# 1.7. Diversificação de soluções tecnológicas e de IA	Literacia Digital e IA	Susana Martins Prof.ª Dina Lopes	Colaboração	Sim	Nova
		# 1.10. Apoio ao cuidador informal	Intervenção Psicológica Individual a Cuidadores Informais	Alexandra Colaço	Coplaneamento	Sim	Continuidade
OBJ 2	# Saúde e Bem-Estar	# 2. 16. Implementação de iniciativas, projetos ou medidas de promoção da saúde e do bem-estar de adultos	Caminha pela Freguesia	Joana Godinho	Coplaneamento	Sim	Nova

OBJETIVO	TEMA	MEDIDA	INICIATIVA	RESPONSÁVEL	PARTICIPAÇÃO	AVALIAÇÃO DE IMPACTO	ESTADO DA INICIATIVA
OBJ 1	Natalidade	# 1.1. Desenvolvimento de projetos de apoio à natalidade e parentalidade	Redução/isenção de pagamento CAF's para crianças do 1º Ciclo	Sónia Pereira	Consulta	Não	Continuidade
	Envelhecimento, Dependência e Incapacidade	# 1.6. Promoção de respostas flexíveis para um envelhecimento com qualidade	Caminhadas com Afetos	Sónia Gaudêncio	Coplaneamento	Sim	Continuidade
			Projeto VIVA(A)MENTE	Marta Beja	Consulta	Não	Continuidade
			Projeto Mãos Dadas	Sónia Pereira	Colaboração	Sim	Continuidade
OBJ 3	Igualdade de Oportunidades	# 3.9 Promoção de ações de formação/capacitação/qualificação adequadas às necessidades do mercado de trabalho	Gabinetes de Inserção Profissional (Torre, Estoril e GIP Inclusivo-Cidade das Profissões)	Edgar Pereira	Consulta	Não	Continuidade
			Bolsas de Mérito	Marta Pereira	Consulta	Não	Continuidade
	Participação e Cidadania	3.10. Educação para a cidadania	Ações de Sensibilização aos Jovens para Preservação dos Oceanos (Movimento Claro) + Mergulha por Cascais	Beatriz Almeida	Consulta	Não	Continuidade

OBJETIVO	TEMA	MEDIDA	INICIATIVA	RESPONSÁVEL	PARTICIPAÇÃO	AVALIAÇÃO DE IMPACTO	ESTADO DA INICIATIVA
OBJ 1	Natalidade	# 1.1. Desenvolvimento de projetos de apoio à natalidade e parentalidade	Bolsas Sociais Creche	JFSDR	Consulta	Não	Continuidade
			Bolsas Sociais Jardins de Infância	JFSDR	Consulta	Não	Continuidade
			Curso de Preparação para o Parto	ULSLO	Consulta	Não	Continuidade
			Curso Pós Parto	ULSLO	Consulta	Não	Nova
	Envelhecimento, Dependência e Incapacidade	# 1.6. Promoção de respostas flexíveis para um envelhecimento com qualidade	Bolsas Sociais ERPI	JFSDR	Consulta	Sim	Continuidade
			Seniores, Consigo Sempre	JFSDR	Colaboração	Sim	Continuidade
		# 1.7. Diversificação de soluções tecnológicas e de IA	São Domingos Qualifica	JFSDR	Consulta	Sim	Continuidade
		# 1.8. Combate ao isolamento e solidão	São Domingos Consigo	JFSDR	Colaboração	-	Continuidade
		1.11. Valorização e aumento do reconhecimento social da profissão de cuidador/a	Cuidadores Informais	ULSLO	Colaboração	Não	Continuidade

OBJETIVO	TEMA	MEDIDA	INICIATIVA	RESPONSÁVEL	PARTICIPAÇÃO	AVALIAÇÃO DE IMPACTO	ESTADO DA INICIATIVA
OBJ 2	Pessoas em situação de Pobreza e Vulnerabilidade Social	# 2.5. Implementação de projetos para apoio a grupos vulneráveis	Fundo de Emergência e Apoio Social	JFSDR	Consulta	Não	Continuidade
			Sempre Consigo	JFSDR	Consulta	Sim	Continuidade
		# 2.19 Implementação de medidas, projetos ou respostas de prevenção e combate a situações de violência (NOVA)	Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica	APAV	Consulta	Não	Continuidade
	# Saúde e Bem-Estar	# 2. 16. Implementação de iniciativas, projetos ou medidas de promoção da saúde e do bem-estar de adultos	Clinica Mente Sã	JFSDR	Consulta	Não	Continuidade
			Cuidar do doente com demência e seu cuidador	ULSLO	Consulta	Não	Continuidade
	OBJ 3	Participação e Cidadania	# 3.7. Promoção e diversificação da participação cívica e política de grupos em situação de maior vulnerabilidade	Aumentar o sistema de Participação dos Seniores	Núcleo Executivo CSF SDR	Coplaneamento	Sim
3.10. Educação para a cidadania			Voluntariado Jovem	JFSDR	Consulta	Não	Continuidade
			Educação para a Saúde	Núcleo Executivo CSF SDR	Coplaneamento	Não	Nova
3.12. Valorização da diversidade e do pluralismo como um ativo social e comunitário, combatendo os tratamentos discriminatórios			Igualdade para a comunidade	Núcleo Executivo CSF SDR	Coplaneamento	Não	Nova



**sempre em rede,
pelo bem-estar de todos.**